

1ª semana de Oração

‘Restaurando os Muros Derrubados’

“Então, disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e os escombros são muitos; de maneira que não podemos edificar o muro” Ne 4:20

Não é fácil!

Fazer uma obra, construir uma casa, em um terreno plano, limpo, sem entulho, requer um tipo de esforço totalmente diferente daquele exigido quando se vai reconstruir uma obra que está velha, desgastada, destruída, arruinada.

Talvez sua/minha casa (materialmente falando) esteja precisando apenas de uns poucos consertos: uma fiação a ser trocada, algumas lâmpadas a serem substituídas, a troca de alguma janela, uma porta, ou uma nova pintura.

Por ser uma reconstrução externa, todos verão que algo está sendo refeito, mas, haverá também, a reconstrução interna: eletricidade, encanamento, esgoto. Ninguém vê, você gasta muito, é extremamente estressante, principalmente se você morar na casa enquanto a obra estiver sendo refeita, mas é tremendamente necessário para que o trabalho externo não seja perdido *depois*.

Oração: Pai, só o Senhor sabe o que realmente precisa ser refeito, reconstruído dentro da minha vida, minha casa, meus familiares, meus negócios. São tantos os concertos que não sei por onde começar. Ajuda-me, Senhor. Fortalece-me porque não quero começar a obra de reconstruir/edificar minha vida e desistir/parar no meio da reconstrução. Contigo sei que posso e vou conseguir.

Fechar as brechas, reconstruir o muro, trocar portas que estão destruídas, o que ‘isto’ representa na reconstrução da minha vida ou mesmo na minha família?

Somente quem toma consciência dos estragos feitos pelo diabo (as vezes até mesmo nos usando ou usando alguém ao nosso redor), sabe o trabalho que teremos na tentativa de reconstruir nossa integridade, casamentos, companheirismo, relacionamentos, amizades, negócios maus sucedidos, perdidos ao longo de nossa caminhada.



Não é preciso ser casado (a) para saber que, mesmos solteiros, separados ou viúvos também podem ter seus muros de proteção derrubados.

O diabo não fez tudo sozinho.

Quando Adão e Eva pecaram, Deus disse à serpente: “Visto que isso fizeste (enganando Eva e dizendo que eles não morreriam se desobedecessem a Deus), maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre e *comerás pó* todos os dias de tua vida”. Gn. 3:14.

O perigo do diabo é real e, para sobreviver, terá que alimentar-se, comer, do pó da terra. O homem é feito do pó da terra e isto quer dizer que satanás precisará se alimentar da tua/minha carnalidade, para poder atuar.

São as obras da nossa carne que abrem as brechas e fazem o inimigo ter direito legal de entrar em nossos lares, casamento, negócios e fazer o estrago que tanto quer.

“Ora as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia (sensualidade), idolatria (culto prestado a ídolos), feitiçarias, inimizades, porfias (discussão ou contendas de palavras), ciúmes, iras, discórdias, dissensões (oposição), facções (divisão), invejas, bebedices, glotonaria (que come muito, descontroladamente), e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como outrora, vos preveni, que *não herdarão o reino de Deus* os que tais coisas praticam. Gl 5:19 a 21.

Oração: Senhor, a Tua Palavra me ensina a andar no Espírito e assim jamais satisfazer os desejos, as vontades, as inclinações erradas da minha carne. Senhor, a minha carne luta o tempo todo contra o meu espírito. Ela é tendenciosa, procura os seus próprios interesses, é egoísta e, se depender dela, ‘eu’ serei sempre o centro de tudo e não o Senhor. Ajuda-me, Pai, a ser controlado (a) somente pelo Teu Espírito para não ficar fazendo, falando, escolhendo apenas o que quero, o que eu acho que será melhor para mim, o que meus olhos vêem como sendo o mais interessante.

O que preciso fazer para que os muros de proteção de Deus, que me cercam, sejam refeitos, reconstruídos?

O que eu preciso mudar? Com o quê eu contribuí para minha casa chegar ao que chegou? O que tenho feito com meu corpo? Como administrei meu tempo? Que qualidade de tempo tenho tido com minha esposa (o), filhos? Como tenho administrado meu negócio, minha vida financeira? Roubei de alguém ou mesmo de Deus?

Oração: Pai, o Teu Espírito é Aquele que me conduz a toda verdade. Não permita que eu seja enganado mais uma vez por satanás, colocando a culpa nos outros: na esposa (o), filhos, familiares, na economia do país que está ruim. No que eu errei? O que eu preciso mudar? No que tenho ido contra a Tua Palavra?

O diabo só age quando encontra a minha/sua carnalidade ou a carnalidade de alguém que está ao nosso redor.

O seu papel será sempre de destruição, mas o erro do outro não justifica o meu erro.

No que tenho falhado/errado/pecado?

Na falta de amor, compreensão, falta de carinho, não sabendo 'ver' nem 'escutar' as necessidades dos que me cercam; na falta do toque com a esposa (o), na companhia, brincadeira com os filhos; ou talvez seja na área financeira que tenho falhado, com os recursos que me chegam às mãos?

Talvez ainda esteja usando a mentira, falando palavrões ou mesmo usando palavras duras, ofensivas, acusativas, julgadoras que estão 'matando' os que me cercam.

Talvez sejam os meus olhos, vendo o que não deve, cobiçando o que não é meu; ou mesmo minhas mãos, tocando no que não deve ser tocado.

O que falar, então, da reconstrução interna, onde somente Deus e eu saberemos o que fazer?

É tão fácil descobrir os erros/defeito/falhas/pecados dos outros. "Porque vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu. Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão". (Mt. 7:3 a 5).

Jesus não disse que não podemos tirar/ajudar/falar sobre os erros do outro, mas que deveremos ser tão críticos, julgadores conosco mesmo, assim como somos com os que nos cercam.

Oração: Livra-me da soberba, orgulho, julgamento, quer seja emocional ou espiritual. Eu não sou melhor do que ninguém. Sou tão pecador (a) quanto os que me cercam. Dá-me um coração humilde, quebrantado para reconhecer meus erros/falhas/pecados para depois

ajudar ao meu próximo. Meu pecado pode estar causando mais estragos do que o que eu estou vendo meu irmão fazer.

Haverá momentos onde eu falarei, mostrarei o erro de minha esposa (o), filhos, familiares e eles não ouvirão, não farão nada para modificar.

O que fazer?

Desistir não é uma opção!

A única opção que existe é, na dependência do Espírito Santo, continuar a lutar em oração, esperando o tempo de Deus.

Se ela (e) vai ou não mudar, não é minha responsabilidade.

A minha parte é, deixando o Espírito de Deus trabalhar, ficar em oração, pedir graça para mudar, para ser transformado (a), para me tornar cada vez mais parecido com Jesus.

Minha parte é crer, confiar e descansar; é colocar a Palavra de Deus, Sua vontade, Seu plano para *minha vida* em andamento e esperar o Seu agir.

Errando, as vezes, mas tentando, sempre.

Chegar à estatura do Varão Perfeito é ser como Jesus era, falar como Ele falou, ser manso, humilde, e 'isto' é um processo que só o Espírito Santo pode fazer.

Lembre-se: Deus é bom no que faz.

Oração: Pai, não me deixe ser enganado pelo diabo. Agora que sou nova criatura e que as coisas antigas já passaram eu preciso, eu quero, eu tenho que ser diferente. Não apenas parecer diferente, mas realmente ser e agir como um filho de Deus. Eu quero ser como Cristo é; eu quero que estas mudanças ocorram dentro de mim, mas, também, externamente, naquelas áreas que só o Senhor sabe como mudar.

Objetivos da 1ª Semana de Oração:

- Reconhecimento de que os muros estão derrubados e que precisamos reconstruí-los.
- Pedir graça a Deus para chegarmos até o fim desta obra.

- Serão mudanças externas, mas também mudanças internas.
- Eliminar o risco, a possibilidade de nos tornarmos hipócritas, mudando o exterior com a finalidade de sermos vistos pelos outros, mas sem que esta mudança tenha ocorrido internamente também.
- Pedir ao Espírito Santo para começar mostrando os meus erros/pecados, para depois trabalhar também com os que estão ao meu redor.

Proposta: Reconhecimento da dependência do Espírito Santo. Saber que Ele me conduzirá a toda a verdade, quer seja ela no conhecimento/ensinamento da Palavra, mas também tomada de consciência de quem eu sou, o que precisa ser mudado em mim e como fazer para ver cumprida esta mudança.

Deus os abençoe